

## APRESENTAÇÃO

### O VIII Colóquio Transdisciplinar de Pesquisa em Literatura

A revista **Analecta** torna públicos os resumos dos trabalhos apresentados no **VIII Colóquio Transdisciplinar de Pesquisa em Literatura**, evento semestral do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* de Mestrado em Letras, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF). O encontro, no qual os mestrandos do programa submetem seus projetos de pesquisa em andamento ao escrutínio de examinadores externos, permite a checagem de conteúdos, a avaliação das metodologias, a troca de bibliografias, ou seja, os procedimentos que caracterizam a pesquisa de qualidade.

Neste primeiro semestre do ano de 2019, nos dias **03 e 04 de julho**, o programa de Mestrado recebeu examinadores da EPCAR (Escola Preparatória de cadetes do ar – Barbacena/MG), da FVH (Faculdade Victor Hugo – São Lourenço/MG), UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora – Juiz de Fora/MG) e UninCOR (Universidade Vale do Rio Verde – Três Corações/MG) que, baseados na leitura antecipada dos projetos, expuseram suas considerações aos mestrandos e ao público presente ao evento, permitindo, além do aprimoramento dos projetos dos discentes e da troca de saberes entre docentes, a divulgação das pesquisas acadêmicas para um público que excede os muros da academia.

No momento atual, quando o ensino e a pesquisa têm sido demandados a ocupar um lugar de destaque na sociedade brasileira no sentido de insistir na relevância da educação para a promoção do desenvolvimento humano e tecnológico do país, a realização de eventos que visibilizem o trabalho acadêmico é de extrema relevância.

Nos dois dias de encontro destacaram-se a amplitude das questões apresentadas e a diversidade dos autores abordados, revelando o lugar de inquietude e a multiplicidade das perguntas com as quais se interrogam a literatura. Passeando entre autores considerados canônicos e outros em vias de se tornarem, os projetos revelaram coerência com as três linhas de pesquisa do programa.

Assim, inseridos na linha de pesquisa **Literatura brasileira: tradição e ruptura** estão os projetos de **Jorge Luís Duarte**, orientado pelo Prof. Dr. Édimo de Almeida Pereira, e de **Josmara Vieira dos Reis Perobelli**, orientada pelo Prof. Dr. Altamir Celio de Andrade, ambos examinados pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Christiane Nascimento Ferreira (FVH). Os discentes abordaram a mesma obra, **Morte e vida severina**, de João Cabral de Melo Neto, em perspectiva transdisciplinar. O primeiro, **Das Liturgias do rio em uma leitura de Morte e vida severina: auto de Natal pernambucano e do Evangelho de João**, pretende realizar uma leitura da simbologia do tema e das imagens do rio na obra cabralina e no evangelho de João. Já o segundo, **Os caminhos de morte para uma aurora de vida: o mundo inteiro no sertão severino**, a partir de um conceito consagrado de palimpsesto de Gérard Genette, pretende analisar a obra do autor pernambucano em busca das transformações e imitações inerentes ao processo escritural, bem como a investigação do horizonte simbólico do autor.

Ainda inserido nesta linha de pesquisa, **O olhar oblíquo sobre o comportamento humano**: as crônicas machadianas e as manias especulativas, do discente **André Luiz Zuchi da Conceição**, orientado pelo Prof. Dr. Altamir Celio de Andrade, com a mesma metodologia transdisciplinar, busca examinar, nas crônicas de Machado de Assis, as reflexões do autor sobre um fenômeno econômico brasileiro ocorrido no século XIX. A partir de um determinado recorte de tempo na obra do escritor maior da Literatura Brasileira, o mestrando busca surpreender as consequências do fenômeno econômico no cotidiano dos brasileiros por meio da elaboração estética dos textos de Machado de Assis.

Os três projetos anteriores propõem novos olhares sobre autores consagrados, porém, ainda na mesma linha de pesquisa, a proposta de estudo de **Luciane Aparecida Ribas**, por mim orientada e examinada pelo Prof. Dr. Marcelo Pereira Machado (EPCAR), se debruça sobre o romance **Fim** de uma nova autora, Fernanda Torres. Sua pesquisa, intitulada **Corpo, corporeidade e envelhecimento no romance Fim, de Fernanda Torres**, pretende analisar as posições inscritas na obra sobre a corporeidade e o envelhecimento, buscando surpreender uma possível percepção sobre os fenômenos das relações que se estabelecem com o corpo em decrepitude na contemporaneidade.

Os autores mineiros também encontraram espaço na apresentação dos discentes, contemplando a linha de pesquisa **Literatura de Minas: o regional e o universal**. **Luzimar de Oliveira Pinto**, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Valéria Cristina Ribeiro Pereira e examinado pelo Prof. Dr. Marco Aurélio de Sousa Mendes (UFJF), apresentou o projeto **A terceira margem do rio**: transposição dos elementos da narrativa original para o fluxo sequencial dos quadrinhos. O objetivo do aluno é examinar as inúmeras interseções entre as linguagens do icônico conto de Guimarães Rosa e a respectiva apresentação em quadrinhos de forma a surpreender as soluções encontradas para a consecução da transposição. Cumpre destacar que o projeto do mestrando também se limita com a linha de pesquisa **Literatura Brasileira: enfoques transdisciplinares e transmidiáticos**, visto que o estudo se debruça sobre as novas formas de expressão literária.

Compartilhando com o mestrando anteriormente citado de orientadora e de examinador, a mestranda **Alessandra Mara de Resende Martins** apresentou o projeto intitulado **A formação do leitor sob a perspectiva de uma professora muito maluquinha**. Partindo da hipótese de que na obra do mineiro Ziraldo, **Uma professora muito maluquinha** (1995), é possível surpreender práticas e estratégias associadas à teoria da formação do leitor, a mestranda buscará mapeá-las, bem como refletirá sobre o papel do professor na formação do gosto da leitura, procurando contribuir para as reflexões sobre a ação escolar e sobre a prática leitora.

Aprofundando no caminho da gênese do literário, o projeto de **Águida Heloiza Almeida de Paula** investiga a troca de correspondência entre as escritoras mineiras Cosette de Alencar e Laís Corrêa de Araújo. Orientada pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Moema Brandão Rodrigues Mendes e examinada pelo Prof. Dr. Anderson Luiz da Silva (EPCAR), a mestranda, na pesquisa intitulada **Amizade, confidências e literatura**: duas mulheres, duas mineiras, um carteadado, busca realizar uma edição de fontes que possa contribuir para o mapeamento da vida literária do ano de 1970, concorrendo para o crescimento do acervo dos escritores mineiros.

**Incomude-se**: caminhos poéticos da nova poesia brasileira

contemporânea é o título da pesquisa de **Carlos Henrique Vargas Pereira**, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Juliana Gervason Defilippo. No projeto de pesquisa, examinado pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Cilene Margarete Pereira (UNINCOR), o mestrando se propõe a analisar a poesia de Pedro Antônio Gabriel no espaço digital e impresso. Inserido na linha de pesquisa **Literatura Brasileira: enfoques transdisciplinares e transmidiáticos**, o mestrando refletirá sobre as possibilidades abertas pelas novas tecnologias, bem como os recursos poéticos que passam a ser mobilizados para o acontecimento da obra.

Nos oito projetos apresentados e examinados é impossível não deixar de salientar a transversalidade entre as três linhas de pesquisa do programa de Mestrado em Letras do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora o que potencializa e confirma um dos objetivos fundamentais da existência e continuidade do projeto do programa.

Na conclusão de seu livro **Teoria da literatura: uma introdução** (2001), Terry Eagleton apresenta o que ele chama de crítica política, não como ele mesmo afirma “finalmente uma alternativa política” (EAGLETON, 2001, p. 268), mas no sentido de que toda teoria literária é política.

Para o crítico britânico, toda a teoria que trabalha com a linguagem, significação, valor, sentimentos e experiências humanas envolve crenças sobre a natureza do ser e da sociedade humana, portanto alia-se ou não aos pressupostos do sistema de poder. Além disso, o próprio objeto da teoria, a literatura, tem dificuldade de se sustentar por si só, pois toda concepção do que é literário irá depender das instâncias de valor, ou seja, da crítica literária. Esta, por sua vez, se apoia na necessidade de um discurso articulado dentro dos padrões acadêmicos, de forma que esse discurso também é limitado ideologicamente. Decorre desses pressupostos a necessidade de se posicionar politicamente dentro da crítica, para isso, o autor recorre à ideia da necessidade de uma reinvenção retórica que buscaria abordar diferentes práticas culturais discursivas, lançando mão de diferentes métodos e teorias adequados ao objeto ao qual o crítico quer se dedicar.

Os projetos apresentados no **VIII Colóquio Transdisciplinar de Pesquisa em Literatura** parecem coadunar com esta perspectiva na abordagem que realizam de seus objetos. As escolhas dos textos a serem examinados, as

metodologias utilizadas e os objetivos propostos evidenciam a contínua busca de novos horizontes críticos que forcem e, ao mesmo tempo, reforcem os limites do discurso acadêmico em torno da Literatura Brasileira.

No posfácio do mesmo livro, o crítico refaz sua análise no sentido de apreciar as novas abordagens críticas surgidas a partir da publicação do seu próprio livro em 1982 e destaca o surgimento dos Estudos culturais. É possível perceber, na conclusão e no posfácio de Eagleton, o incômodo pelo qual a crítica passava e o momento de irrupção da necessidade de uma intervenção mais política da crítica literária. A análise de obras tanto canônicas quanto não canônicas dentro da perspectiva exposta pelo crítico pode muito bem contribuir para elucidar estruturas históricas da sociedade que se configuram dentro das mesmas. Afinal, a literatura tem sido, mais do que um espaço de respostas, um local de reflexão sobre o estar no mundo.

Anos mais tarde, Eagleton publica **Depois da teoria**: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo (2005), livro no qual, ao realizar o balanço de anos de vigência de uma nova teoria cultural, conclui que qualquer novidade no âmbito da cultura não remeterá ao passado, não explicará o presente, não prometerá um futuro, mas narrará como se chega a ser o que é, noutros termos, contribuirá para a compreensão das grandes narrativas às quais estamos enredados.

As pesquisas que se iniciam no segundo semestre de 2019 no âmbito do Programa de Mestrado em Letras do Centro Superior de Juiz de Fora reafirmam a tarefa do crítico enquanto aquele a quem cabe perceber a interligação entre a virtualidade estética e sua forma social, resgatando o potencial emancipador da literatura, no sentido de que ela, ao criar novas subjetividades, pode chegar a desconstruir e superar os estereótipos do pensamento hegemônico.

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Andréia de Paula Silva**